

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO/PB: PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL**

ENVIRONMENTAL EDUCATION FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN THE MUNICIPALITY OF SÃO BENTO/PB: PROSPECTS OF TEXTILE INDUSTRY

Araújo, Francisco Clésio Medeiros Dantas<sup>1</sup>; Costa, Diógenes Félix da Silva.<sup>1</sup>  
*fabiogeo2012@hotmail.com*

---

### **1. INTRODUÇÃO**

A indústria têxtil no município de São Bento-PB caracteriza-se como a principal atividade econômica, envolvendo grande parcela da população da zona urbana e da zona rural nos processos produtivos. Além da fabricação, o comércio engloba uma grande quantidade de produtos como redes de dormir, mantas, tapetes, panos de prato, entre outros. Já foi alvo de pesquisas feitas anteriormente por estudiosos locais. Alguns autores, como Alves (2010), Carneiro (2001), Nobre (2003) e Souza (2010) falaram sobre o desenvolvimento econômico do município, baseado na indústria têxtil e o seu impacto direto no modo de vida da população. Contudo, além do impacto do desenvolvimento socioeconômico, é importante analisar os impactos ambientais decorrentes dessas atividades produtivas, que por sua vez, podem afetar de forma negativa essa mesma sociedade, tema que foi abordado por Araújo (2011). Com isso, o valor de uso desse território vem sendo alterado consideravelmente de maneira preocupante, uma vez que alguns recursos naturais necessários para a produção vêm sendo utilizados de forma predatória, assim como os resíduos gerados vem causando impactos no solo, na atmosfera e nos mananciais de água. A Educação Ambiental, como tema transversal e interdisciplinar (LDB 9394/1996) deve ser abordada no currículo escolar como estratégia para desenvolver a criticidade dos sujeitos nos lugares onde estão inseridos. A preocupação com as questões que envolvem o meio ambiente deve

---

<sup>1</sup> UFRN/CERES, Laboratório de Monitoramento Ambiental, Caicó-RN.

ser impressa nas mentes dos alunos, bem como a necessidade de se buscar soluções para equilibrar o crescimento econômico com a garantia da disponibilidade dos recursos naturais para as gerações futuras.

## **2. OBJETIVO**

O presente estudo objetivou analisar as consequências negativas da indústria têxtil no município de São Bento/PB e as possibilidades de uma educação ambiental para a sustentabilidade.

## **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

O município de São Bento está situado no baixo sertão do rio Piranhas, na microrregião de Catolé do Rocha, no estado da Paraíba. Limita-se ao norte com o município de Brejo do Cruz/PB, à oeste com Riacho dos Cavalos/PB, ao sul com Paulista/PB e Serra Negra do Norte/RN e à leste com Jardim de Piranhas/RN. Apresenta um clima semiárido e vegetação de caatinga. Sua população estimada, de 33.065 habitantes, está distribuída em uma área territorial de 248,2 km<sup>2</sup> (IBGE, 2015). Após o levantamento prévio dos dados disponíveis, observações na paisagem e entrevistas com os operários das fábricas foi realizada uma palestra na E.E.E.F.M. João Silveira Guimarães, onde alunos e funcionários também foram entrevistados. O intuito dos questionários aplicados foi verificar o nível do conhecimento dos cidadãos do lugar que, direta ou indiretamente, estão envolvidos nos processos artesanais, industriais e comerciais do ramo têxtil. Em seguida os discentes foram incentivados a indagar e registrar os problemas ambientais existentes no município. Para cada impacto evidenciado, foi apresentada uma alternativa sustentável.

## **4. RESULTADOS**

Verificou-se que mesmo sendo um município relativamente pequeno, São Bento/PB altera o seu território em grandes proporções, devido à existência de

centenas de fábricas (pequenas, médias e grandes) instaladas. Nas mais diversas etapas dos processos da indústria têxtil, a natureza sofre com os agravos decorrentes dessas atividades. Os principais impactos negativos ao meio ambiente evidenciados na pesquisa foram: desmatamento da vegetação nativa, Caatinga (para obtenção de lenha); poluição atmosférica (resíduo gasoso); poluição das águas (resíduos líquidos); descarte dos resíduos sólidos industriais no solo. O Algodão é a principal matéria-prima para a indústria têxtil. Existe uma diversidade de cores (amarelo, azul, verde, vermelho, preto, lilás, entre outros) oferecida no mercado para escolha dos produtos pelo consumidor. As fábricas têm duas opções de compra do fio de algodão: o “cru” (cor natural) e o colorido. O fio que já vem tingido é mais caro, por esse motivo muitos donos de fábricas preferem comprar o fio com a cor natural e efetuar o processo para tingir em seu próprio estabelecimento industrial. Desse modo eles afirmam que conseguem economizar. Existe uma tendência que precisa ser expandida, como o reaproveitamento de restos de madeira, provenientes de serrarias e/ou madeireiras para servir como lenha. Embora não reduza a poluição atmosférica, tal prática diminui o desmatamento para essa atividade. Outro aspecto positivo contra os impactos ambientais é o uso do algodão colorido, o que elimina o tingimento, que é o principal responsável pelos impactos ambientais da indústria têxtil em São Bento/PB, embora essa demanda ainda seja pequena. A maior parte dos entrevistados afirmou não conhecer todas as consequências dos problemas gerados pelos processos industriais. Na escola analisada, os professores relataram a pouca abordagem da temática referente à educação ambiental.

## **5. DISCUSSÃO**

Branco (2004) afirma que o verdadeiro desenvolvimento é aquele onde existe a conciliação entre o crescimento da economia, a preservação do meio ambiente e a felicidade do povo, que desfrute de uma boa qualidade de vida. A partir das análises socioambientais desenvolvidas no município de São Bento/PB constatamos a contribuição das indústrias têxteis para o aumento nos índices

de desmatamento da Caatinga, como forma de obter lenha para servir de fonte de energia para aquecer as caldeiras de tingimento. Os resíduos industriais dessa atividade é outro problema. A poluição atmosférica ocorre com a liberação de resíduos gasosos com a queima da lenha. O descarte dos esgotos industriais após a coloração do fio de algodão faz com que esses resíduos líquidos sejam jogados em mananciais de água, sobretudo no rio Piranhas-Açu, sem nenhum tipo de tratamento. Durante o processo de tecelagem, o fio de algodão sofre desgaste e partículas de sua fibra ficam suspensas no ar, o que prejudica a respiração dos operários, e também se acumula em grandes quantidades que configuram os resíduos sólidos industriais. Esses problemas, portanto, prejudicam a população e causam impactos ambientais. Ricklefs (2003, p. 463) diz que “manter uma biosfera sustentável requer que conservemos os processos ecológicos responsáveis por sua produtividade”. Um seminário do meio ambiente, realizado na escola, promoveu debates e propostas que podem ser implantadas no município e os alunos envolvidos podem se tornar agentes ambientais multiplicadores dessas ideias.

## 6. CONCLUSÃO

Espera-se que esse trabalho sirva de subsídio para os novos métodos necessários para o planejamento equilibrado da indústria têxtil com o meio ambiente. É importante que o desenvolvimento industrial de uma região ocorra integrado com a preservação ambiental. Para isso é preciso um planejamento racional da atividade e uma educação ambiental focada em um futuro sustentável.

## 7. REFERÊNCIAS

- ALVES, Francisco Heleodório de Araújo. **A importância da indústria de redes para o desenvolvimento socioeconômico de São Bento/PB**. 2011. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia). Faculdades Integradas de Patos – FIP: Patos, 2010.
- ARAÚJO, Francisco Clésio Medeiros Dantas de. **Os impactos ambientais da indústria têxtil em São Bento/PB**. 2011. 59 f. Trabalho de Conclusão de

Curso (Graduação em licenciatura plena em geografia). – FFM/FIP: Patos, Paraíba, 2011.

BRANCO, Samuel Murgel. **O meio ambiente em debate**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2004. (Coleção Polêmica).

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acesso em: 10 Ago 2015.

CARNEIRO, Rosalvo Nobre. **A indústria têxtil em São Bento – PB**: da manufatura à maquinofatura. 2001. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia). Universidade Estadual da Paraíba: Campina Grande, 2001.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251390&search=paraiba|sao-bento> > (acesso em 25/07/2015).

NOBRE, Hannelore Diniz. **A indústria de redes**: fonte de renda e trabalho no município de São Bento – Paraíba no período 2000 – 2002. 2003. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas). Faculdades Integradas de Patos: Patos, 2003.

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOUZA. Ediclênio Medeiros de. **Análise do crescimento urbano de São Bento-PB nos últimos anos**. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia). Faculdades Integradas de Patos: Patos, 2010.